

Objectivo Cooperação Territorial Transnacional

Programa Espaço Atlântico

2007 – 2013

Coimbra, 29 de Maio de 2006

ÁREA ESPAÇO ATLÂNTICO 2007-2013



ESTRUTURA DE GESTÃO

Autoridade de Gestão – A CCDR Norte foi designada Autoridade de Gestão do Programa Objectivo 3 Espaço Atlântico por decisão tomada em Bruxelas com o apoio dos Estados Membros do Espaço Atlântico.

A CCDR Norte assumirá as funções e responsabilidades definidas no art 60 do regulamento geral (CE) 1083/2006, e num espírito de colaboração com os Estados Membros do Espaço.

Secretariado Técnico Conjunto - No exercício das suas funções a Autoridade de Gestão será apoiada por um Secretariado Técnico Conjunto do Programa.

Autoridade de Certificação - A IFDR (ex DGDR) assumirá as funções e responsabilidades de Autoridade de Certificação de acordo com o definido no art 6 do regulamento geral (CE) 1083/2006.

Autoridade de Auditoria - O IGF assumirá a Autoridade de Auditoria de acordo com o definido no art 61 do regulamento geral (CE)1083/2006.

Comité de Acompanhamento – Formado por representantes dos Estados Membros de acordo com a Autoridade de Gestão, como definido no art 61 do regulamento geral (CE) 1083/2006.

Correspondentes Nacionais – Rede de estruturas em cada estado membro de apoio à difusão, implementação, gestão do Programa.

Estratégia global do programa

Atingir progressos significativos e tangíveis na cooperação transnacional direccionados para o desenvolvimento territorial coesivo, sustentável e equilibrado do Espaço Atlântico e da sua herança marítima

Desafios

Desenvolvimento coesivo da economia do conhecimento

Valorização da herança marítima atlântica

Desenvolvimento equilibrado e policêntrico

Cooperação mais ambiciosa

PRIORIDADES E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Prioridade 1

Promover redes transnacionais de Empreendedorismo e Inovação

- ▶ **Obj 1.1- Desenvolver a transferência do conhecimento entre empresas e centros de investigação**
- ▶ **Obj 1.2 - Reforçar a competitividade e a capacidade de inovação nos nichos de excelência da economia marítima**
- ▶ **Obj 1.3 - Estimular a reconversão e a diversificação valorizando o potencial endógeno das regiões**

PRIORIDADES E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Prioridade 2

Proteger, assegurar e valorizar de forma sustentável o ambiente marinho e costeiro

- ▶ **Obj 2.1 - Reforçar a segurança marítima**
- ▶ **Obj 2.2 - Gerir de forma sustentável e proteger os recursos dos espaços marinhos**
- ▶ **Obj 2.3 - Explorar o potencial de energia renovável do ambiente marinho e costeiro**
- ▶ **Obj 2.4 - Proteger e valorizar os espaços naturais, os recursos hídricos e as zonas costeiras**

PRIORIDADES E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Prioridade 3

Melhorar a acessibilidade e as ligações internas

- ▶ **Obj 3.1 – promover a interoperabilidade e continuidade das redes de transporte existentes e a intermodalidade entre transportes marítimos, rodoviários, ferroviários e aéreos**
- ▶ **Obj 3.2 - Promover a cabotagem marítima e a cooperação entre os portos.**

PRIORIDADES E OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Prioridade 4

Valorizar as sinergias transnacionais em matéria de desenvolvimento urbano e regional sustentável

- ▶ **Obj 4.1 - Pôr em comum os recursos no domínio do desenvolvimento urbano e rural sustentável**
- ▶ **Obj 4.2 - Aumentar a radiação das cidades e das regiões pela sua conexão em rede**
- ▶ **Obj 4.3 - conservar e valorizar o património cultural atlântico de interesse transnacional**

CORRESPONDÊNCIA ENTRE PRIORIDADES E DESAFIOS

Tema do regulamento 1080/2006	Desafio prioridade	1. Desenvolvimento coesivo da economia do conhecimento	2. Valorização da herança marítima atlântica	Desenvolvimento equilibrado e policêntrico
Inovação	1. Promover redes transnacionais de empreendedorismo e inovação	Principal desafio visado	Dimensão económica do desafio	
Ambiente	2. Proteger, assegurar e valorizar de forma sustentável o ambiente marinho e costeiro		Dimensão ambiental do desafio	
Acessibilidade	3. Melhorar a acessibilidade e as ligações internas			Eixo “acessibilidade” do desafio
Desenvolvimento urbano durável	4. Valorizar as sinergias transnacionais em matéria de desenvolvimento urbano e regional sustentável		Dimensão “herança cultural” do desafio	Eixo “Intensificação das trocas interregionais” do desafio

Consistência com a Estratégia Comunitária

	Orientações Comunitárias	Prioridade do PO
1.	Fazer da Europa e das suas regiões um local mais atractivo para os investimentos e o emprego	
1.1	Aumentar e melhorar as infra-estruturas de transporte	3
1.2	Reforçar as sinergias entre a protecção ambiental e o crescimento	1 et 2
1.3	Tratar da questão da utilização intensiva das fontes de energia tradicionais pela Europa	2
2.	Melhorar o conhecimento e a inovação, factores de crescimento	
2.1	Aumentar e e dirigir melhor os investimentos em IDT	1
2.2	Facilitar a inovação e encorajar a criação de empresas	1
2.3	Promover a sociedade de informação a toda a população	1
2.4	Melhorar o acesso aos financiamentos	1

Exemplos de áreas de projectos abrangidos pelo Programa

- 1- Segurança marítima
- 2- Cooperação entre portos e cidades portuárias
- 3- Projectos que potenciem a gestão e utilização de grandes equipamentos da fachada atlântica ligados ao mar
- 4- « Clube de clusters marítimos »
- 5- Projectos potenciadores do desenvolvimento sustentável do turismo litoral
- 6- Programa de intercâmbio de conhecimento e de experiências em actividades relacionadas com a gestão da orla costeira
- 7- Projectos de cooperação em matéria de I&D marinho
- 8- Projectos que favoreçam a afirmação de uma cultura e identidade atlântica

TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO

**A taxa de comparticipação das prioridades do
Programa Espaço Atlântico será de 65%**

Recursos Financeiros

Financiamento Eixo prioritário	FEDER	Contrapartida nacional	Total
1. Promover redes transnacionais de empreendedorismo e inovação	27352061	14728033	42080094
2. Proteger, assegurar e valorizar de forma sustentável o ambiente marinho e costeiro	37704800	20302585	58007385
3. Melhorar a acessibilidade e as ligações internas	18433632	9925802	28359434
4. Valorizar as sinergias transnacionais em matéria de desenvolvimento urbano e regional sustentável	14317666	7709512	22027178
5 Assistência técnica	6243074	2081025	8324099
Total	104051233	54746957	158798190

Arranque do programa

Estando actualmente em fase de análise a aprovação pelos serviços da Comissão Europeia, prevê-se que arranque do Programa no último trimestre do presente ano